



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



**ASF**  
Autoridade de Supervisão  
de Seguros e Fundos de Pensões

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### SUMÁRIO

---

#### I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

---

2. Ramo Vida

---

3. Ramos Não Vida

---

a. Acidentes de Trabalho

---

b. Doença

---

c. Incêndio e Outros Danos

---

d. Automóvel

---

#### II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS REPRESENTATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

---

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

---

#### III SOLVÊNCIA

---

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## SUMÁRIO

A produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal em 2017, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, um aumento de 4,1% face a 2016 para a qual foi determinante tanto o acréscimo de 3,2% verificado no ramo Vida como o de 5,6% verificado nos ramos Não Vida.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um decréscimo de 23,3%, em resultado do decréscimo de 32,8% no ramo Vida e do acréscimo de 9,8% nos ramos Não Vida.

No último trimestre de 2017, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51 mil milhões de euros, um acréscimo de 5% desde o início do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 43,5 mil milhões de euros, correspondendo a um aumento de 1,3%.

O resultado líquido global apurado neste período foi de cerca de 350 milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em dezembro de 2017, situaram-se em 177% e 546%, refletindo aumentos de 23 e 118 pontos percentuais respetivamente.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

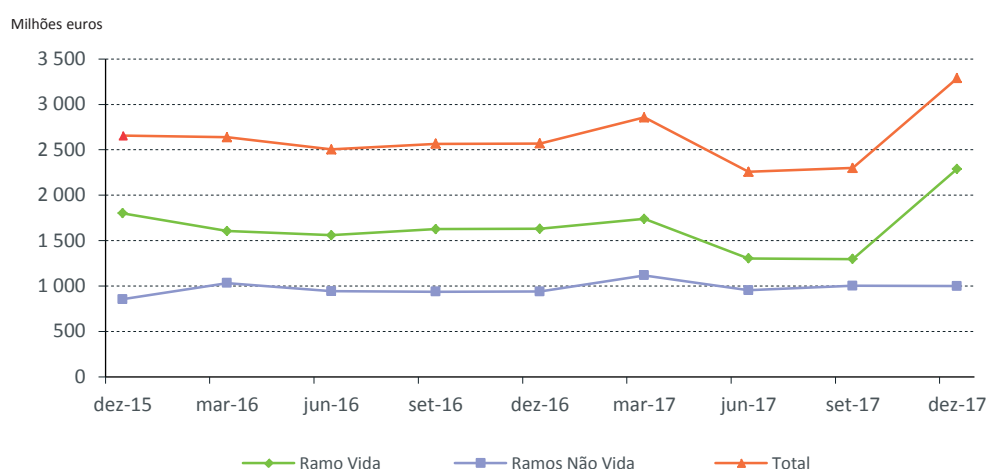
### 1. Análise global

Em termos globais, a produção de seguro direto registou em 2017 um aumento de 4,1% face a 2016, situando-se em cerca de 10,7 mil milhões de euros. Para este acréscimo contribuíram os incrementos verificados tanto no ramo Vida (3,2%) como nos ramos Não Vida (5,6%).

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	dez-15	dez-16	dez-17
<b>Total</b>	11 942 356	10 276 890	10 701 213
<b>Ramo Vida</b>	8 407 008	6 421 608	6 628 122
<b>Ramos Não Vida</b>	3 535 348	3 855 282	4 073 091

O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, ao longo dos trimestres, em torno dos 950 milhões de euros.

### Evolução da produção de seguro direto

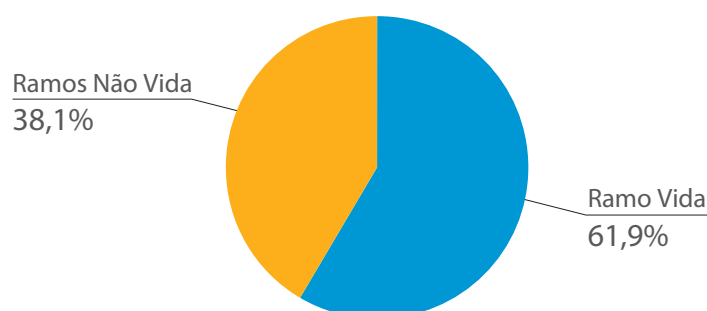


Face ao exposto, a estrutura da carteira apresentou uma composição muito semelhante à observada em dezembro de 2016, com variações de apenas meio ponto percentual.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Estrutura da carteira (4.º trimestre de 2017)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram uma diminuição de 23,3% face ao período homólogo. Para este decréscimo foi determinante a diminuição observada no ramo Vida (-32,8%). Os ramos Não Vida registaram um crescimento de 9,8%, inferior ao verificado em 2016 (13,1%).

### Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

Valores em 10<sup>3</sup> Euro

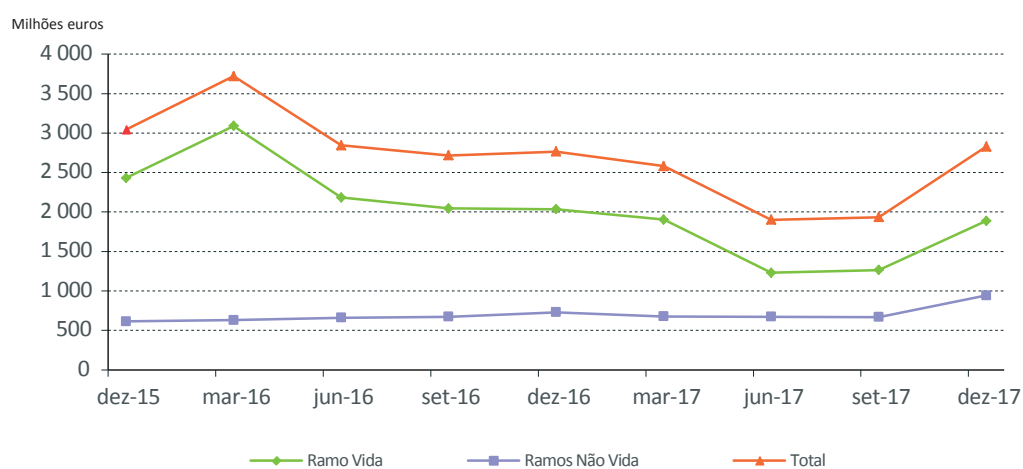
	dez-15	dez-16	dez-17
<b>Total</b>	12 325 001	12 048 908	9 244 434
<b>Ramo Vida</b>	9 942 581	9 355 149	6 285 361
<b>Ramos Não Vida</b>	2 382 420	2 693 759	2 959 073

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida, apesar de se ter mantido relativamente estável até setembro de 2017 (em média, 670 milhões de euros por trimestre), em dezembro apresentou um valor superior (942 milhões de euros), em consequência dos incêndios ocorridos.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## 2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 3,2% tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida ligados, contabilizados como contratos de investimento, que viram o seu peso na carteira aumentar de 25,2% para 30,8%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	dez-15	dez-16	dez-17
<b>Total</b>	8 407 008	6 421 608	6 628 122
<b>Contratos de Seguro</b>	3 341 565	2 428 929	2 418 372
<b>Vida Não Ligados</b>	3 303 179	2 394 751	2 387 655
<b>Vida Ligados</b>	38 386	34 176	30 716
<b>Operações de Capitalização</b>	0	2	1
<b>Contratos de Investimento</b>	5 065 443	3 992 679	4 209 751
<b>Vida Não Ligados</b>	2 988 851	2 373 854	2 165 069
<b>Vida Ligados</b>	2 075 902	1 618 826	2 044 682
<b>Operações de Capitalização</b>	690	0	0

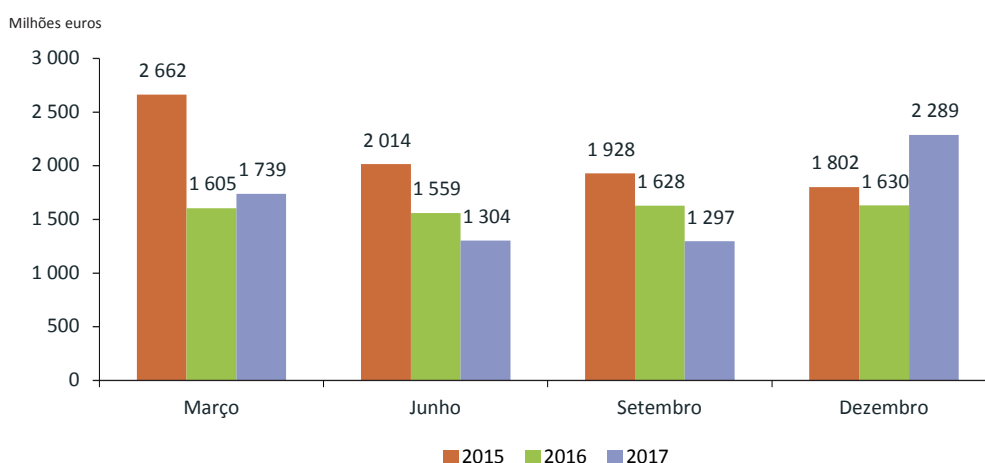
Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um acréscimo de 30% face ao período homólogo de 2016, aumentando o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando cerca de 33% da produção total.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

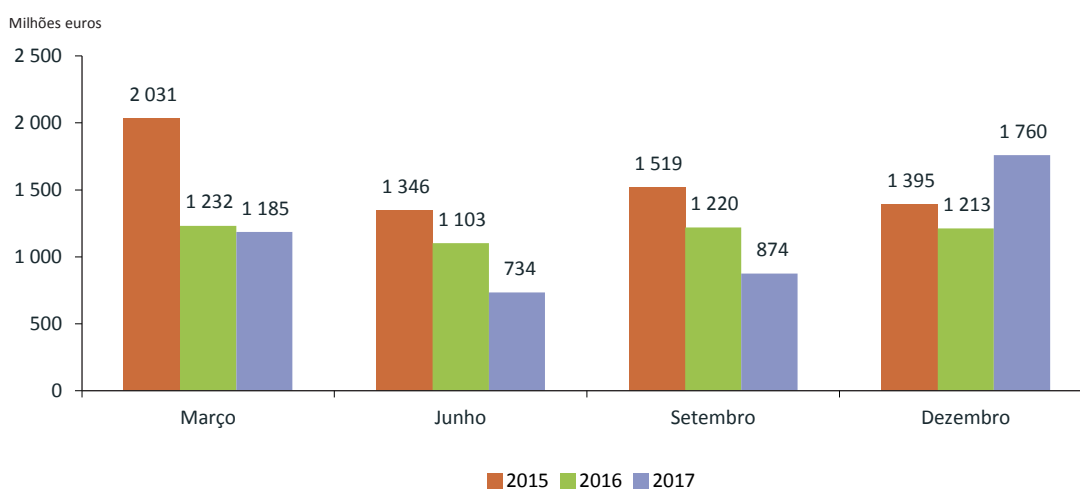
## ÍNDICE

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.

### Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



### Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

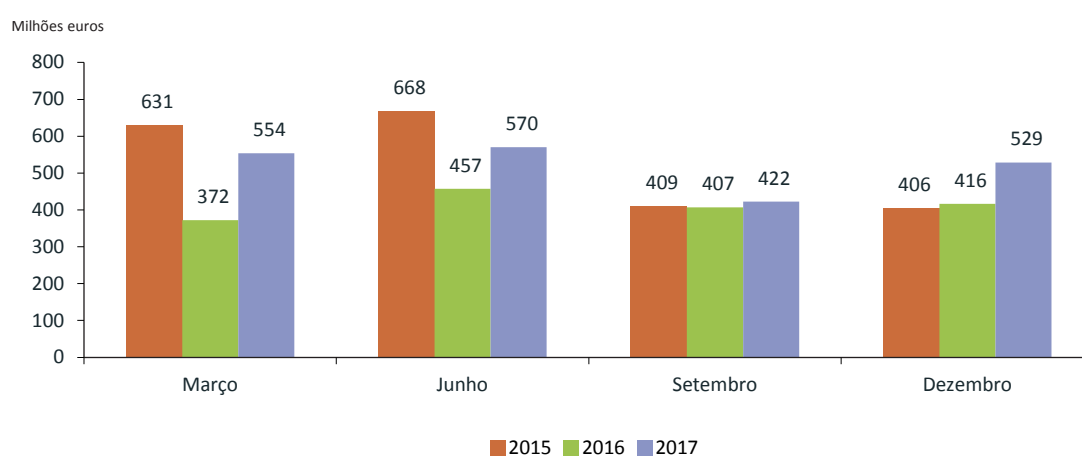




# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

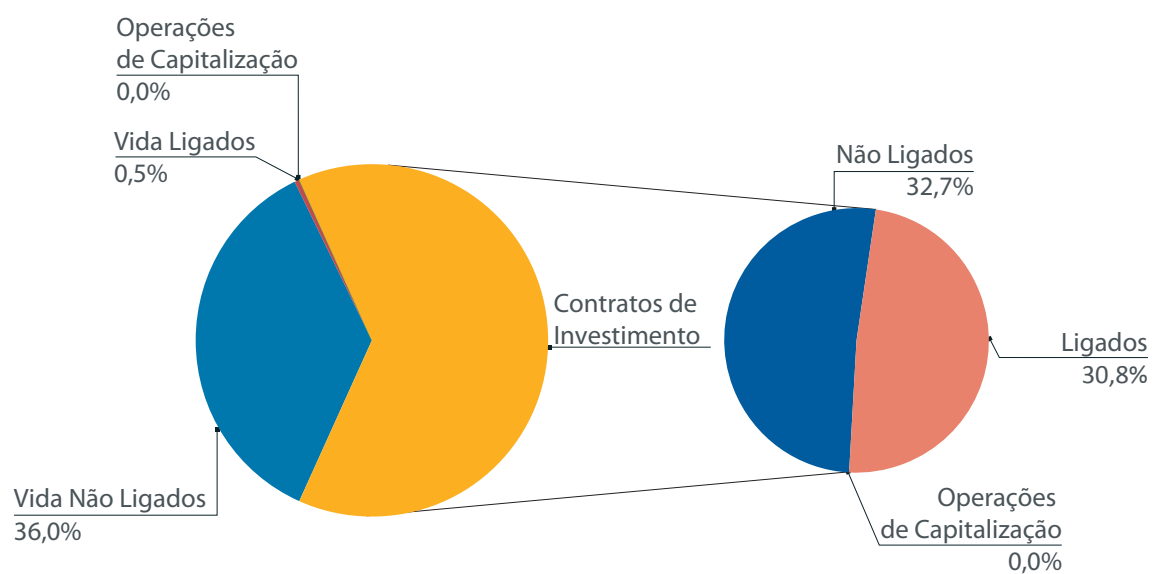
## ÍNDICE

### Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um decréscimo de 5,6 pontos percentuais no peso relativo a vida não ligados (74,3% em 2016).

### Estrutura da carteira do Ramo Vida (4.º Trimestre de 2017)



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 32,8% face a 2016.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	dez-15	dez-16	dez-17
<b>Total</b>	9 942 581	9 355 149	6 285 361
<b>Contratos de Seguro</b>	3 588 315	3 759 835	2 400 813
<b>Vida Não Ligados</b>	3 554 108	3 740 613	2 384 215
<b>Vida Ligados</b>	33 732	19 176	16 576
<b>Operações de Capitalização</b>	475	46	21
<b>Contratos de Investimento</b>	6 354 265	5 595 314	3 884 548
<b>Vida Não Ligados</b>	2 904 983	2 781 399	1 963 040
<b>Vida Ligados</b>	2 464 696	2 746 662	1 920 293
<b>Operações de Capitalização</b>	984 586	67 253	1 216

Esta evolução é, em grande parte, explicada pelo comportamento dos resgates que apresentaram uma diminuição de 34,2% face ao período homólogo, tendo representado cerca de 52,9% dos custos com sinistros do período em análise.

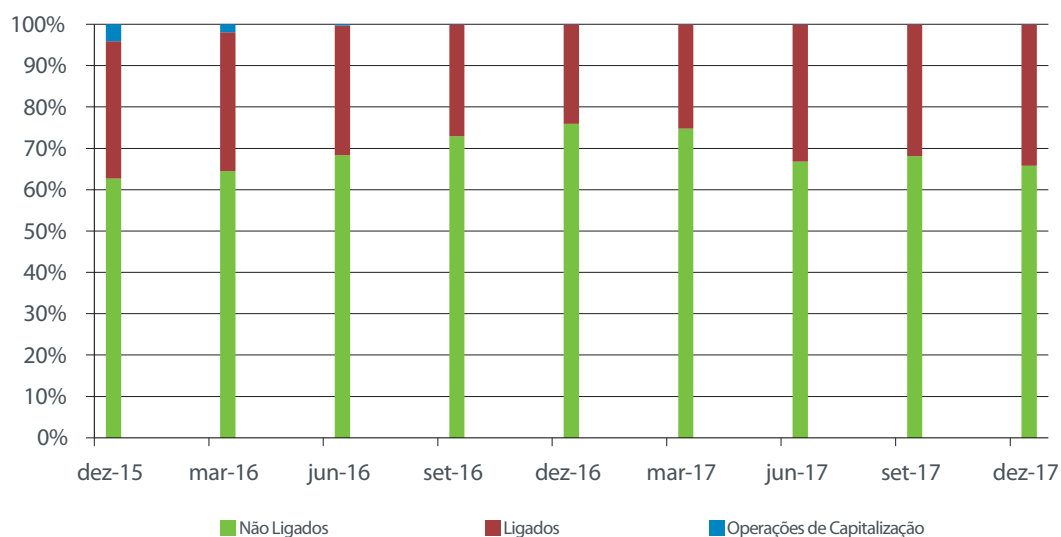
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 9,2%, valor inferior ao verificado em dezembro de 2016 (12,9%).

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

### Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### 3. Ramos Não Vida

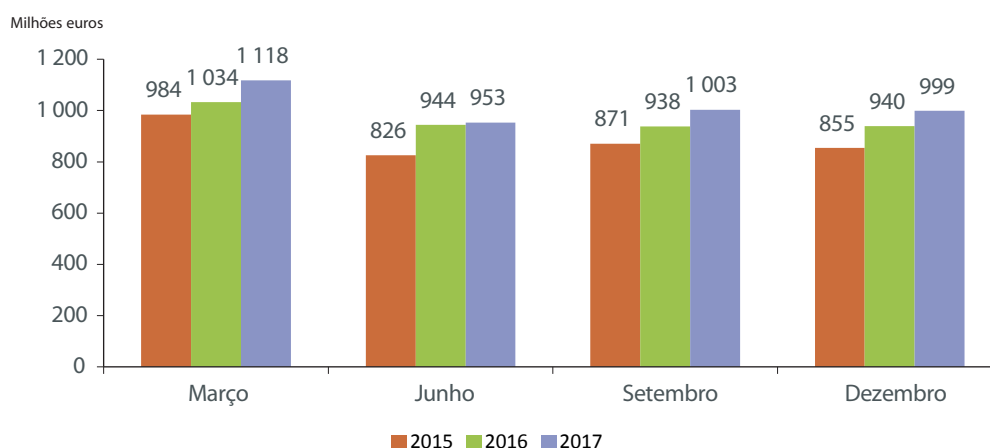
A produção dos ramos Não Vida foi de cerca de 4 073 milhões de euros, aproximadamente mais 218 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 11,5% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 16,2% no final de dezembro de 2017. O ramo Doença também apresentou um crescimento de 8,8%, passando a representar 18% da produção.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	dez-15	dez-16	dez-17
Total	3 535 348	3 855 282	4 073 091
Acidentes de Trabalho	514 743	592 557	660 538
Doença	611 746	674 124	733 371
Incêndio e Outros Danos	698 977	732 468	735 197
Automóvel	1 307 260	1 422 141	1 477 019
Restantes Ramos	402 622	433 991	466 966
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	106 110	110 756	123 848
Transportes e Mercadorias Transportadas	50 543	47 252	47 729
Responsabilidade Civil Geral	89 943	96 276	98 695
Diversos	156 025	179 707	196 693

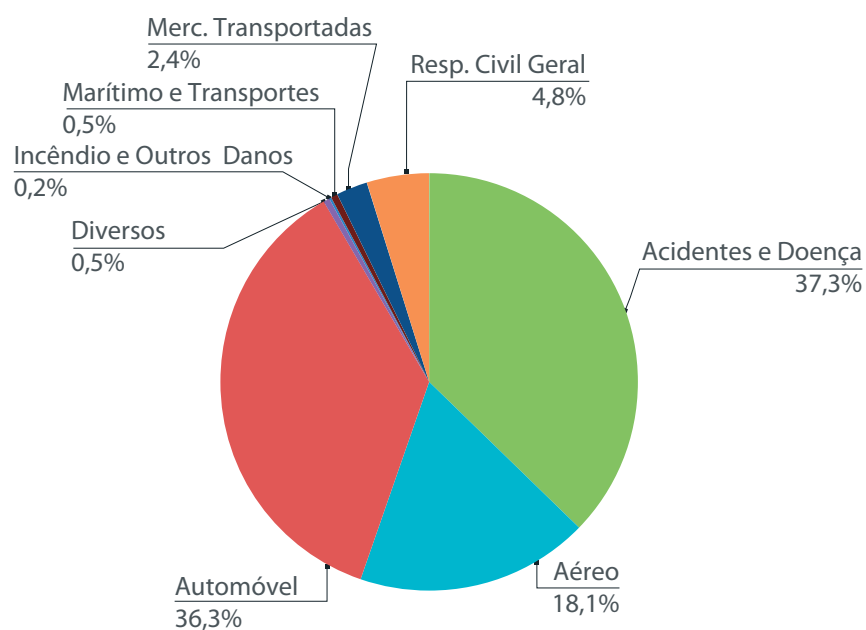
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



### Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida ((4.º trimestre de 2017)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo de 2016.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 9,8%, sendo de salientar o acréscimo nos custos com sinistros do ramo Incêndio e Outros Danos (46,8%), em virtude dos já referidos incêndios.

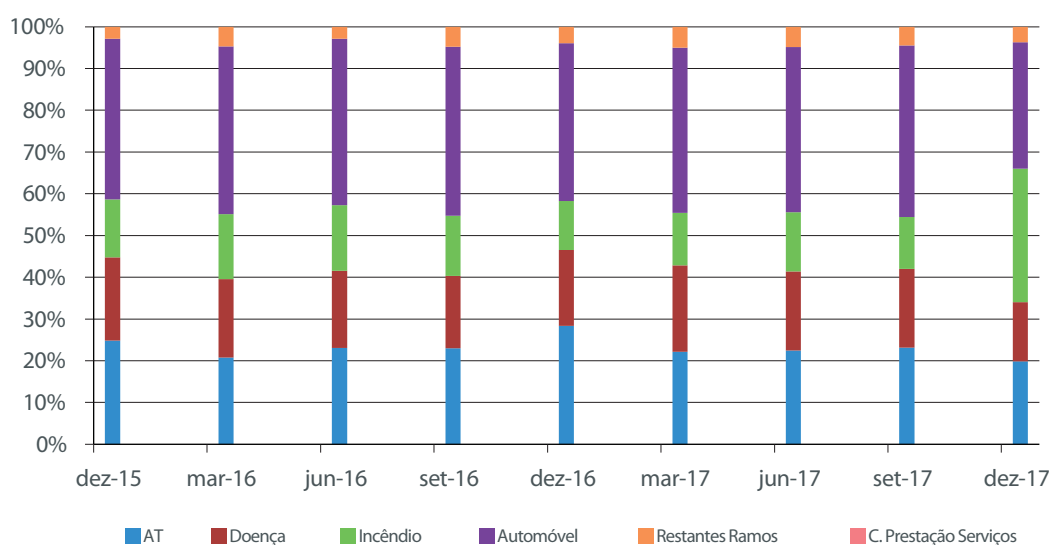
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euro		
	dez-15	dez-16	dez-17
<b>Total</b>	2 382 420	2 693 759	2 959 073
<b>Montantes pagos</b>	2 407 885	2 567 980	2 653 021
<b>Acidentes de Trabalho</b>	497 412	521 287	507 740
<b>Doença</b>	465 611	488 903	519 972
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	320 595	349 705	405 061
<b>Automóvel</b>	997 147	1 086 840	1 098 113
<b>Restantes Ramos</b>	127 120	121 246	122 135
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	35 655	35 666	35 262
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	33 803	23 697	22 104
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	31 667	32 749	32 541
<b>Diversos</b>	25 995	29 133	32 228
<b>Variação da provisão para sinistros</b>	- 25 465	125 779	306 052
<b>Acidentes de Trabalho</b>	48 272	123 392	134 584
<b>Doença</b>	- 234	1 588	7 869
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	- 19 122	34 526	158 822
<b>Automóvel</b>	- 46 004	- 22 068	- 3 822
<b>Restantes Ramos</b>	- 8 376	- 11 659	8 598
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	8 249	- 10 251	1 270
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	- 7 814	- 6 005	20
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	402	- 2 762	8 000
<b>Diversos</b>	- 9 213	7 359	- 692

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um aumento de 4,8 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Automóvel e a modalidade Acidentes de Trabalho viram os seus pesos diminuir 2,5 e 2,2 pontos percentuais, respetivamente no conjunto dos custos com sinistros dos ramos Não Vida.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

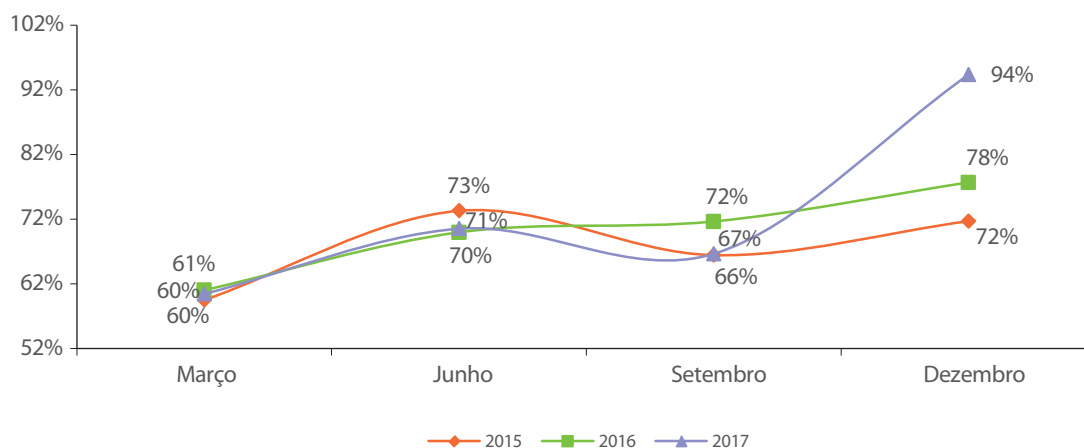
## ÍNDICE

### Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida



Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do quarto trimestre de 2017, verifica-se que este aumentou 16 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior, em resultado do aumento ocorrido nos prémios ter sido muito inferior ao dos custos com sinistros.

### Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

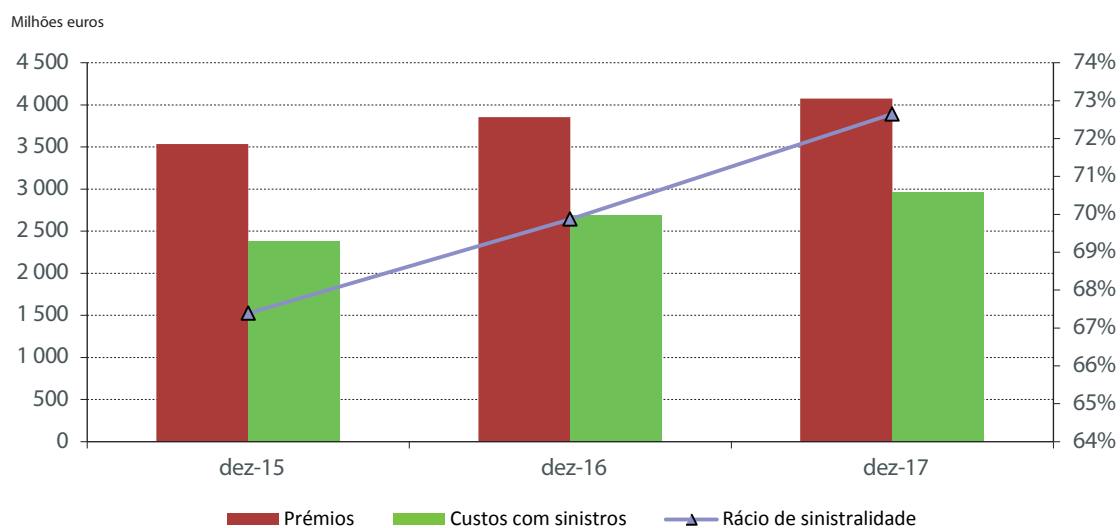


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Em termos acumulados, para 2017, este rácio aumentou 2,8 pontos percentuais, situando-se em 72,6% (69,9% em igual período de 2016 e 67,4% em 2015).

### Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal





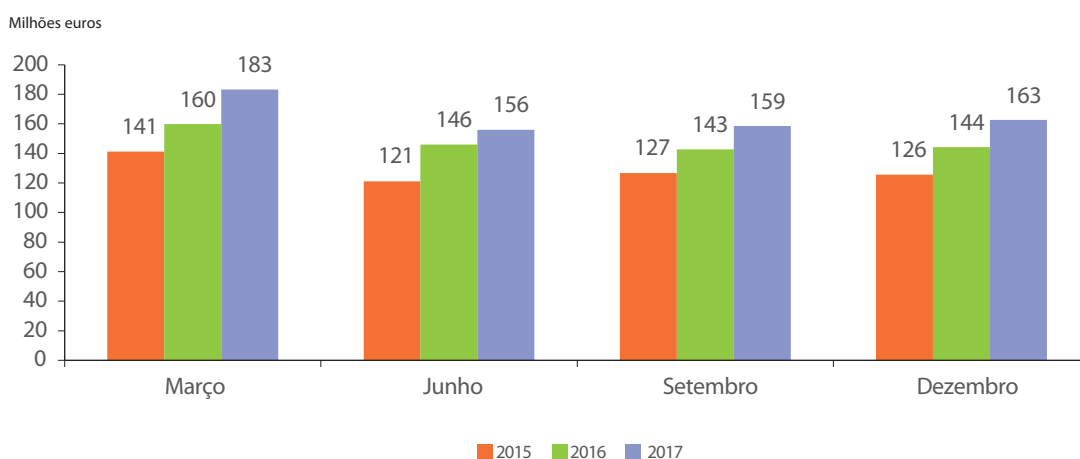
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## a. Acidentes de Trabalho

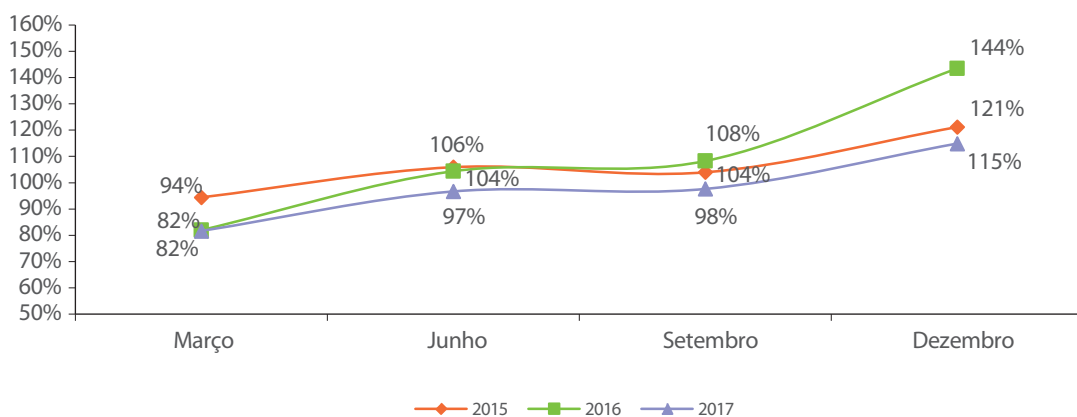
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em 2017, um crescimento de 11,5%.

### Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade do quarto trimestre diminuiu 29 pontos percentuais, situando-se em 115%.

### Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

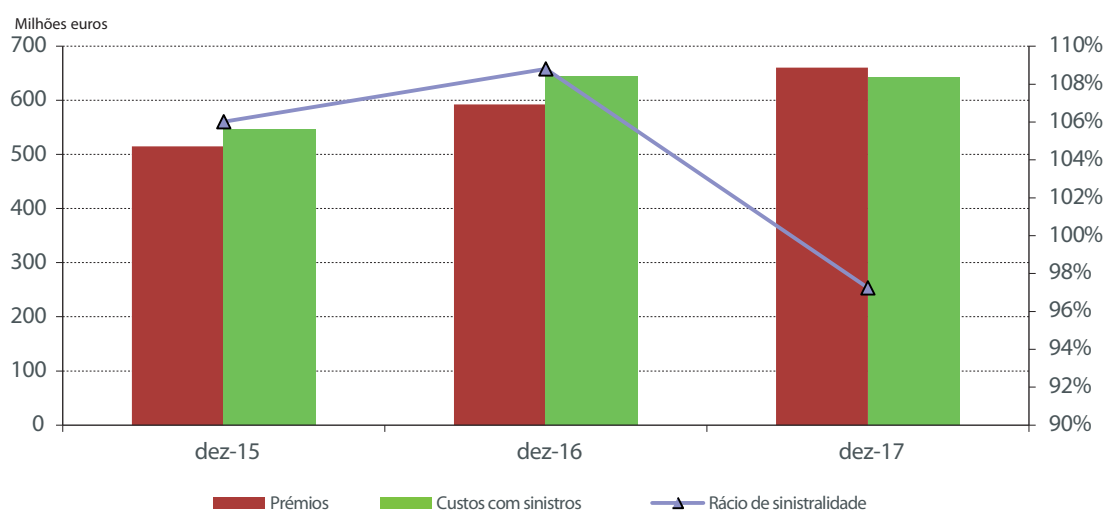


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Por sua vez, o rácio de sinistralidade acumulado apresenta um decréscimo de 11,6 pontos percentuais (97,2% face a 108,8% em dezembro de 2016).

### Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



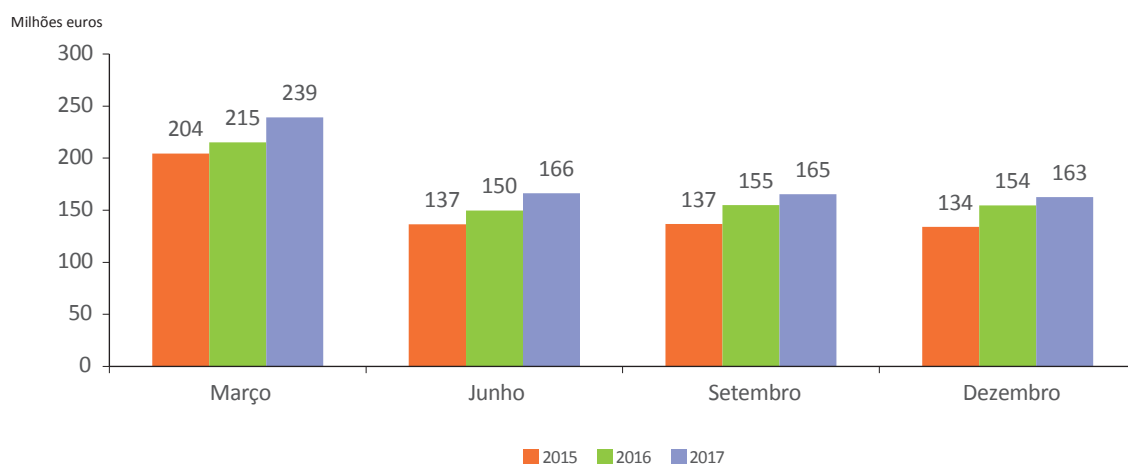
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### b. Doença

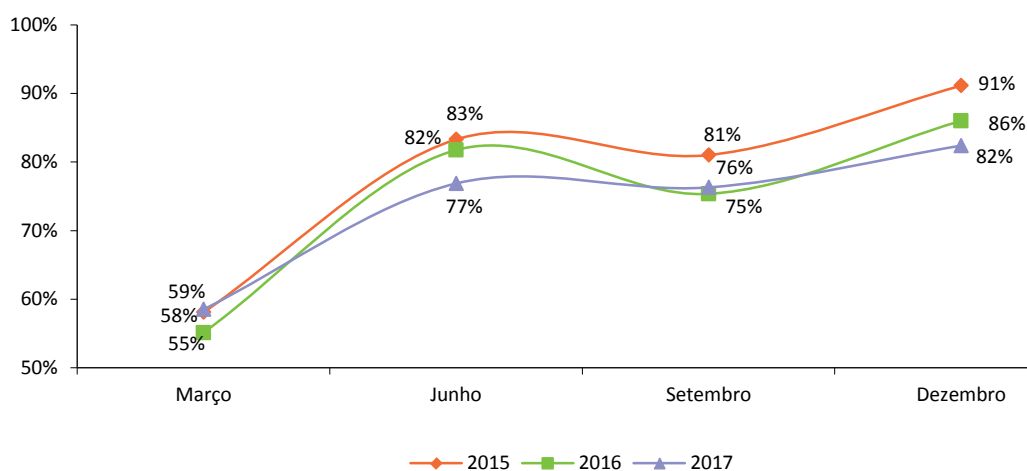
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 8,8% face ao ano anterior.

#### Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral diminuiu quatro pontos percentuais situando-se em 82%.

#### Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

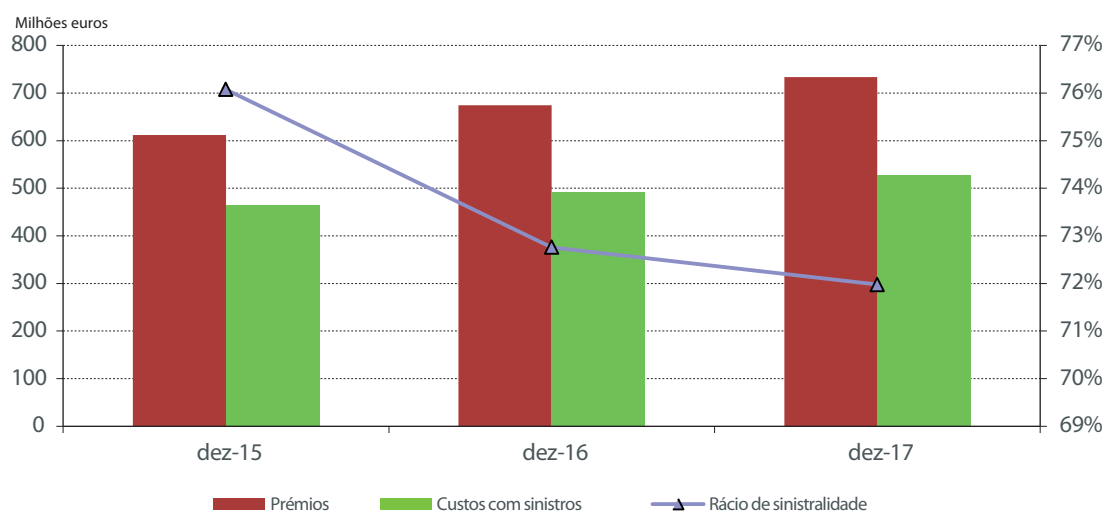


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

O mesmo rácio, quando calculado para o acumulado do ano, baixou 1,1 pontos percentuais, para os 72%.

### Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



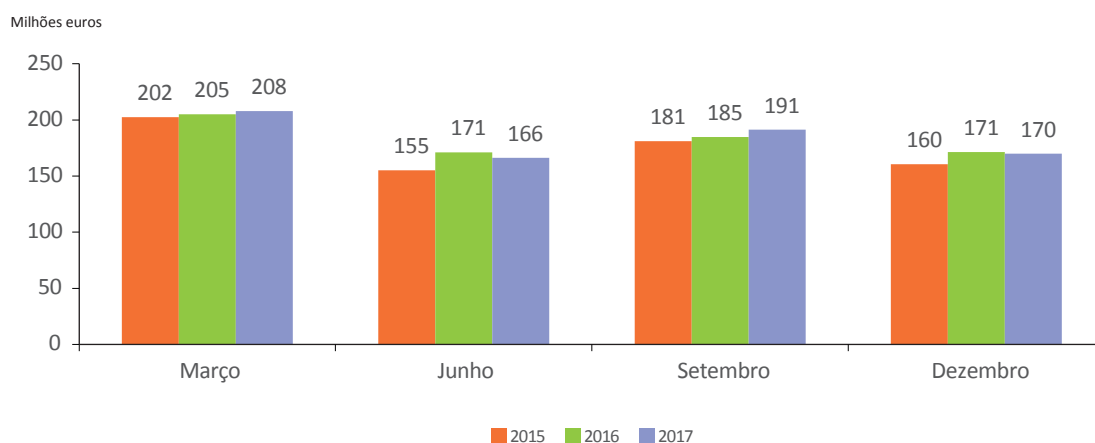
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## c. Incêndio e Outros Danos

Em 2017, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu apenas 0,4% face ao ano anterior.

### Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

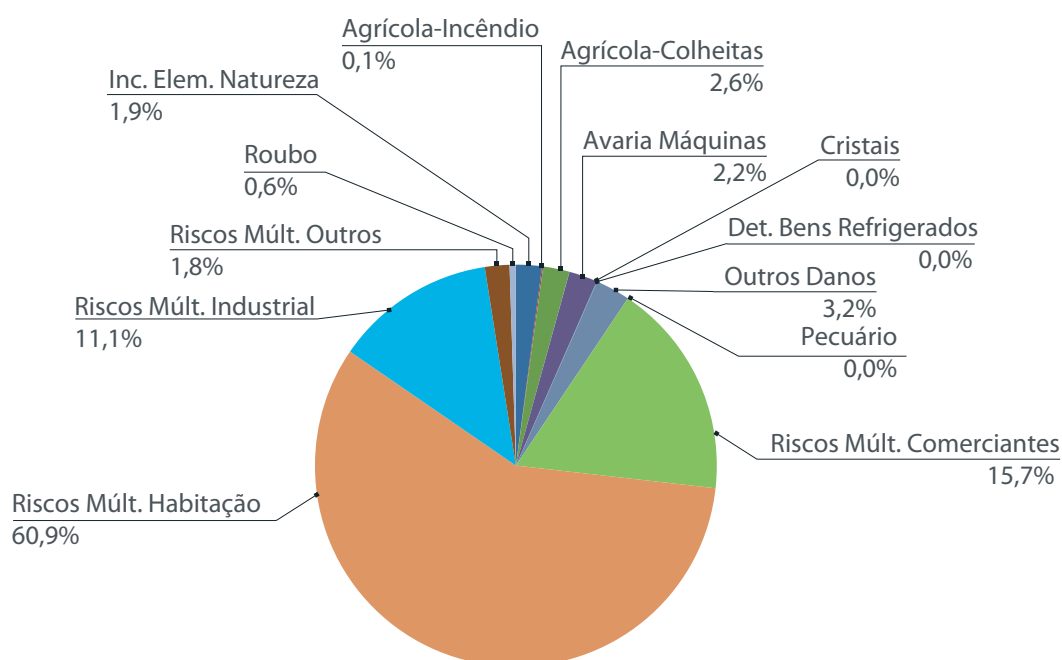


Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular a modalidade de Riscos Múltiplos Habitação, que detém um peso no cômputo do ramo de cerca de 61%.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

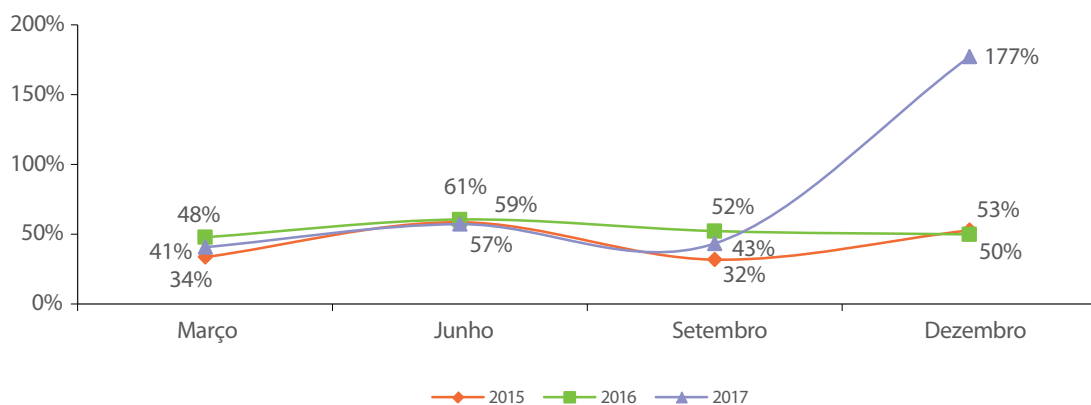
## ÍNDICE

### Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (4.º trimestre de 2017)



O rácio de sinistralidade do quarto trimestre aumentou consideravelmente de 50% em 2016 para 177% em 2017.

### Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

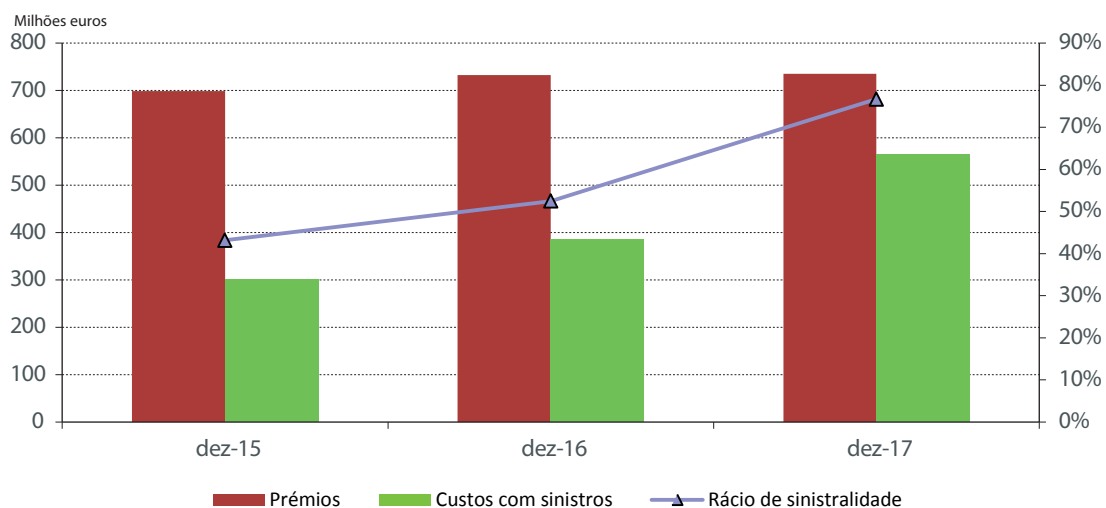


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Para o período acumulado, este rácio registou um acréscimo de 24,2 pontos percentuais face a 2016, atingindo o valor de 76,7%, em consequência do incremento de 46,8% verificado nos custos com sinistros.

### Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



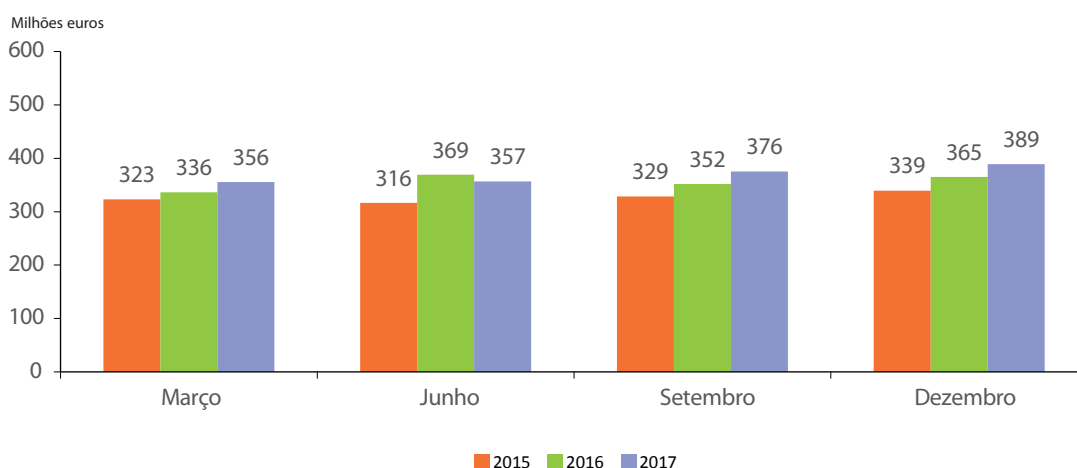
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### d. Automóvel

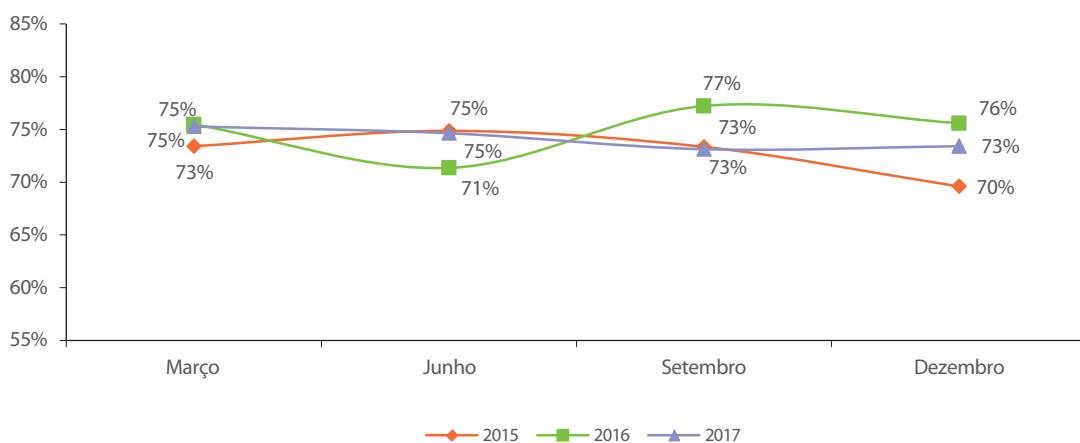
O ramo Automóvel registou uma variação positiva de 3,9% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.

#### Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade diminuiu três pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 2016, situando-se em 73%.

#### Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



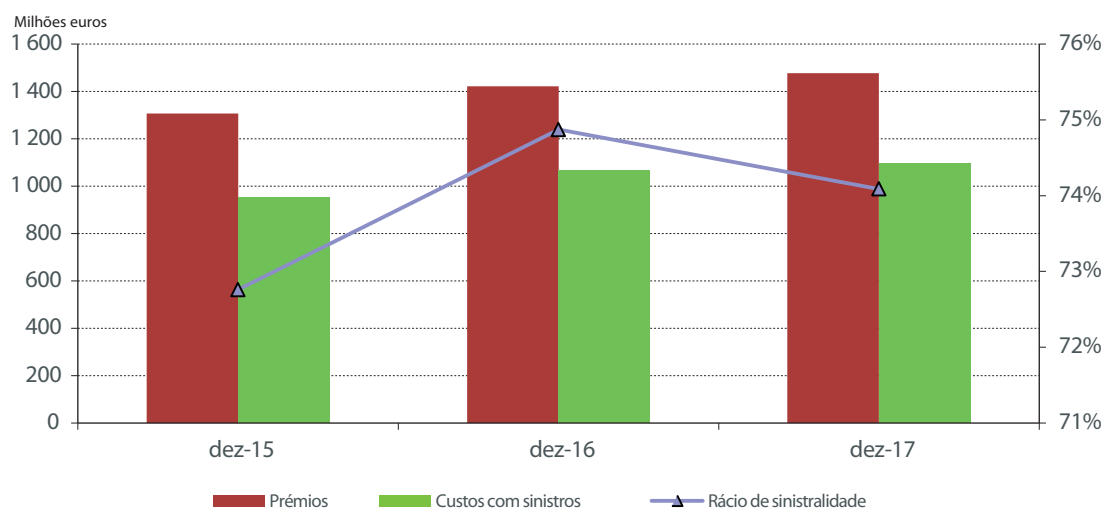


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Em termos acumulados, o aumento dos prémios de seguro direto (3,9%), superior ao aumento dos custos com sinistros do ramo em questão (2,8%) originou um rácio de 74,1%.

### Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS REPRESENTATIVOS

### 1. Evolução trimestral da cobertura das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos, durante o ano de 2017, foi a seguinte:

Provisões técnicas do ramo Vida	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros				
	dez-16	mar-17	jun-17	set-17	dez-17
<b>Total Provisões técnicas (10<sup>3</sup> Euros)</b>	<b>43 003 006</b>	<b>42 826 113</b>	<b>42 962 440</b>	<b>43 069 589</b>	<b>43 543 360</b>
<b>Total Vida (exc. Ligados)</b>	<b>28 524 652</b>	<b>28 139 239</b>	<b>27 882 739</b>	<b>27 836 590</b>	<b>28 220 505</b>
Provisões Vida (exc. Ligados)	26 542 260	26 121 122	25 872 375	25 813 156	26 142 075
Provisões Vida Doença	1 982 393	2 018 116	2 010 364	2 023 434	2 078 431
<b>Provisões Vida Ligados</b>	<b>11 552 788</b>	<b>11 705 123</b>	<b>12 036 044</b>	<b>12 184 966</b>	<b>12 172 212</b>
<b>Total Não vida</b>	<b>2 925 566</b>	<b>2 981 751</b>	<b>3 043 657</b>	<b>3 048 033</b>	<b>3 150 642</b>
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 319 757	2 301 721	2 373 224	2 381 891	2 514 282
Provisões Não vida Doença	605 809	680 030	670 433	666 143	636 361

Observa-se um aumento de 1,3% do valor total das provisões técnicas face ao início do ano. As provisões dos ramos Não Vida e Vida Ligados evidenciam aumentos de 7,7% e 5,4, respetivamente, que compensam a redução de 1,1% relativa a seguros vida (excluindo ligados).

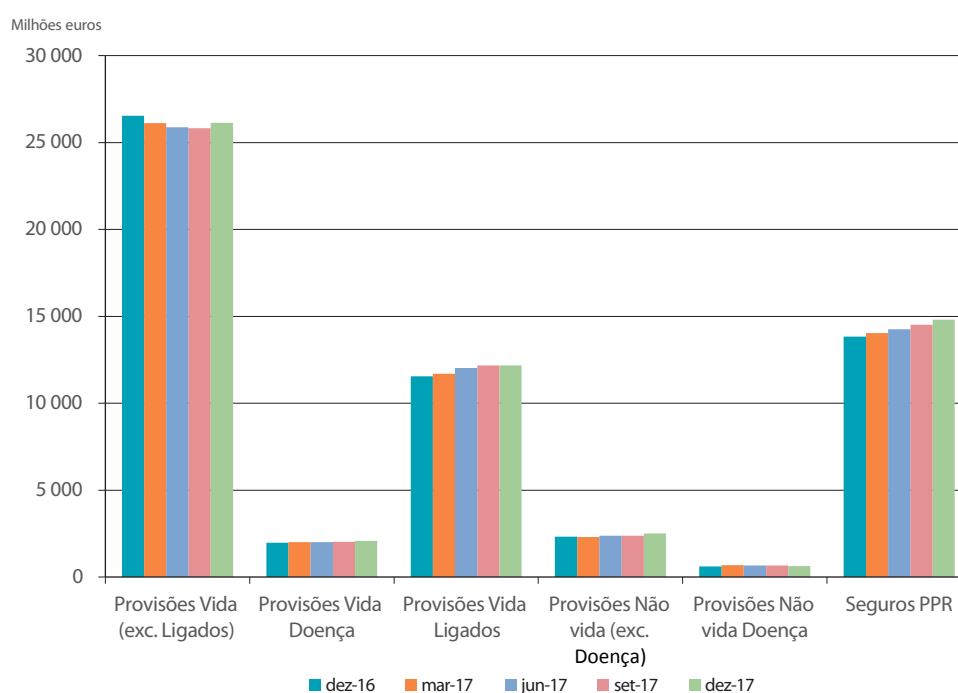
Explicitando as provisões técnicas afetas a seguros PPR, estas ascendiam a cerca de 14,8 mil milhões de euros, valor que reflete um acréscimo de 7,1% face ao final de 2016:

Provisões técnicas seguros PPR	dez-16	mar-17	jun-17	set-17	dez-17
<b>Seguros PPR</b>	<b>13 836 450</b>	<b>14 028 791</b>	<b>14 256 641</b>	<b>14 522 065</b>	<b>14 817 848</b>

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Evolução das provisões técnicas



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no ano 2017 foi a seguinte:

### Composição das carteiras de investimento

	dez-16					dez-17				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A.(1)	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A.(1)	Total	%
<b>Total ativos (10<sup>6</sup> Euros)</b>	<b>34 706</b>	<b>11 708</b>	<b>2 219</b>	<b>48 632</b>	<b>100</b>	<b>36 389</b>	<b>12 411</b>	<b>2 261</b>	<b>51 060</b>	<b>100</b>
Obrigações de dívida pública	16 375	3 325	735	20 435	42	17 651	3 882	681	22 214	44
Obrigações de entidades privadas	10 121	3 207	511	13 839	28	10 744	2 803	318	13 864	27
Produtos estruturados	320	294	8	622	1	223	124	10	358	1
Fundos de investimento	1 949	2 960	106	5 014	10	2 265	3 721	44	6 030	12
Ações	3 143	75	145	3 364	7	3 204	58	195	3 457	7
Imobiliário	797	0	124	922	2	498	0	336	834	2
Derivados	34	99	2	134	0	90	55	20	165	0
Hipotecas e empréstimos	65	0	45	111	0	19	0	85	104	0
Numerário e depósitos	1 902	1 748	534	4 185	9	1 695	1 767	572	4 034	8
Outros	0	0	8	8	0	0	0	0	0	0

(1) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos aumentou 5% face ao início do ano. No final do ano os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 79% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 55% das carteiras de investimento do ramo Vida Ligados. Verifica-se um acréscimo do peso relativo das Obrigações de dívida pública e dos Fundos de investimento, por contrapartida das aplicações em Obrigações de entidades privadas, Produtos Estruturados e do numerário e depósitos.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos, no final do ano de 2017:

### Composição das carteiras de investimento

	dez-16		dez-17	
	Total	%	Total	%
<b>Total ativos (10<sup>3</sup> Euros)</b>	<b>14 205 688</b>	<b>100%</b>	<b>15 984 923</b>	<b>100%</b>
Obrigações de dívida pública	7 852 830	55%	8 819 697	55%
Obrigações de entidades privadas	3 756 206	26%	4 483 949	28%
Produtos estruturados	101 726	1%	93 199	1%
Fundos de investimento	685 668	5%	732 469	5%
Ações	1 057 914	7%	1 020 886	6%
Imobiliário	41 229	0%	42 037	0%
Derivados	23 813	0%	- 5 541	0%
Hipotecas e empréstimos	106	0%	89	0%
Numerário e depósitos	652 498	5%	762 595	5%
Outros	33 699	0%	35 545	0%

Verifica-se que os instrumentos de dívida continuam a ser a classe predominante, representando 84% do total dos ativos.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

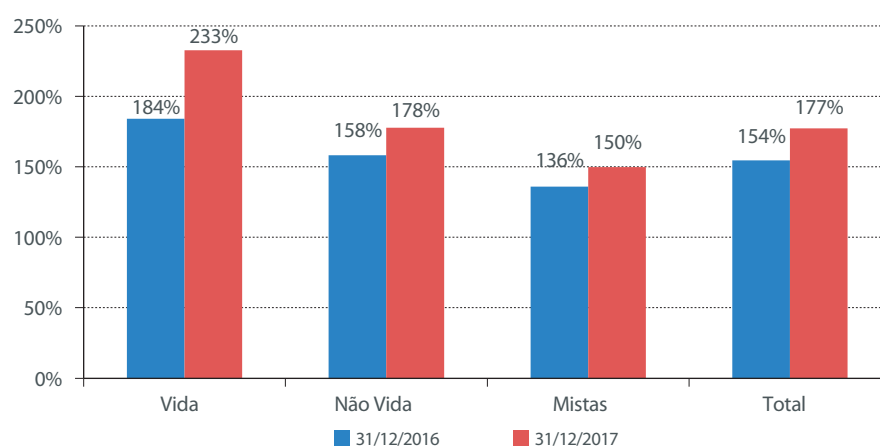
## ÍNDICE

### III. SOLVÊNCIA

Globalmente, no final do exercício de 2017, os resultados líquidos das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF atingiram o valor de 350 milhões de euros (das 43 empresas de seguros, 34 apresentam valores positivos), representando um crescimento de 120% face ao ano anterior.

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, em dezembro de 2017, foi de 177%, o que representa um aumento de 23 pontos percentuais face ao final de 2016.

#### Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas, verificou-se um aumento de 118 pontos percentuais, situando-se em 546%, no final de 2017.

#### Rácio de cobertura do MCR

